



(X) Graduação () Pós-Graduação
() Artigo completo () Relato de prática (X) Resumo expandido

OPORTUNIDADES PROFISSIONAIS EM DESIGN EM CONTEXTOS TERRITORIAIS DISTINTOS: um estudo comparativo entre a serra gaúcha e a Irlanda

Mariella Lorenzi Mozzaquatro
Universidade Federal de Santa Maria
lorensimariella@gmail.com

Fabiane Vieira Romano
Universidade Federal de Santa Maria
fabiromano@gmail.com

RESUMO

As oportunidades profissionais em design assumem configurações distintas conforme o contexto territorial, econômico e setorial em que se inserem. Apesar da ampliação das possibilidades de atuação nas últimas décadas, ainda há pouca clareza, especialmente entre estudantes e profissionais em início de carreira, sobre as exigências e os perfis mais valorizados em diferentes contextos de mercado. Este estudo tem como objetivo mapear oportunidades profissionais em design em dois contextos territoriais distintos — a Serra Gaúcha, no Brasil, e a Irlanda, com foco em Dublin —, identificando setores predominantes, perfis de formação requeridos, atividades recorrentes e competências técnicas e comportamentais demandadas. A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, desenvolvida a partir do levantamento e da análise de vagas e empresas de médio e grande porte nos dois contextos investigados. Os resultados indicam diferenças relevantes entre os cenários analisados. Na Serra Gaúcha, predominam demandas associadas à moda, às vinícolas, às utilidades domésticas, ao mobiliário e à comunicação mercadológica. Na Irlanda, destacam-se empresas de tecnologia, fintech, design e multimídia, com maior ênfase em UX/UI, design systems, prototipação, pesquisa com usuários e colaboração multidisciplinar.

Palavras-chave: Design; Mercado de Trabalho; Desenvolvimento Regional; Internacionalização; Competências Profissionais.

1 INTRODUÇÃO

Comparar contextos distintos de inserção profissional permite compreender com maior precisão como o campo do design se articula a demandas econômicas, produtivas e regionais específicas. Embora o design tenha ampliado progressivamente seu escopo de atuação, incorporando funções ligadas não apenas à criação de artefatos visuais, mas também ao desenvolvimento de produtos, serviços, interfaces e estratégias de comunicação, as possibilidades concretas de carreira ainda permanecem pouco sistematizadas para muitos estudantes e profissionais em formação (Cardoso, 2008; Santos; Damasceno, 2021).

Nesse contexto, o presente estudo propõe um mapeamento de oportunidades profissionais em design em dois recortes distintos: a Serra Gaúcha e a Irlanda. A escolha desses contextos permite observar como estruturas territoriais, econômicas e produtivas influenciam os perfis demandados, as atividades recorrentes e as competências valorizadas em cada cenário.

A pesquisa caracteriza-se como exploratória e descritiva, com base no levantamento e na análise de vagas e empresas de médio e grande porte situadas na Serra Gaúcha e na Irlanda. O estudo foi organizado a partir da observação de oportunidades profissionais identificadas em cada contexto, considerando os setores de atuação das empresas, os perfis formativos solicitados, as atividades descritas nas vagas e as competências técnicas e comportamentais requeridas.

Na Serra Gaúcha, foram reunidas empresas ligadas a setores como vinícolas, moda, móveis, utilidades domésticas, indústria diversificada, saúde e construção. No caso da Irlanda, o recorte concentrou-se principalmente em empresas de tecnologia, fintech, design e multimídia, consultoria e serviços especializados. A análise teve como foco os setores predominantes, os cursos mais solicitados, as atividades mais frequentes, as competências técnicas e as habilidades comportamentais valorizadas nas vagas identificadas.

2 DISCUSSÃO E ANÁLISE DOS DADOS

A comparação entre a Serra Gaúcha e a Irlanda revela diferenças expressivas quanto aos setores predominantes, aos perfis profissionais demandados e às competências valorizadas nas vagas analisadas. Na Serra Gaúcha, observa-se predominância de empresas dos setores de moda e calçados, vinícolas, utilidades domésticas, móveis e design de interiores, além de indústrias



diversificadas, saúde e construção. Esse perfil sugere um mercado de design fortemente articulado à indústria regional e às demandas de comunicação institucional e mercadológica.

Nesse contexto, destacam-se formações como Publicidade e Propaganda, Design e Marketing, indicando que as empresas buscam, com frequência, perfis híbridos entre criação visual, comunicação e estratégias de mercado. As atividades mais recorrentes incluem criação de peças gráficas e materiais digitais, gestão de redes sociais, planejamento e execução de campanhas, identidade visual, suporte a eventos e produção de relatórios. O pacote Adobe aparece como a competência técnica mais recorrente, acompanhado de conhecimentos em marketing digital, mídias sociais, edição de vídeo, branding e ferramentas 3D. Esse conjunto revela que, na Serra Gaúcha, o design é frequentemente demandado em articulação com funções de comunicação e promoção comercial.

Na Irlanda, especialmente em Dublin, o perfil identificado é distinto. Predominam empresas de tecnologia e fintech, seguidas por design e multimídia, consultoria e serviços profissionais, saúde e setor farmacêutico. Nesse cenário, o design aparece mais diretamente vinculado ao desenvolvimento de produtos digitais e à inovação em ambientes colaborativos.

As atividades mais frequentes nas vagas irlandesas incluem criação de materiais gráficos, desenvolvimento e manutenção de design systems, prototipação, pesquisa e testes com usuários, colaboração com equipes multidisciplinares, análise de dados e participação em processos de co-design. Em comparação com a Serra Gaúcha, há maior ênfase em UX/UI, experiência do usuário, integração entre design e tecnologia e atuação articulada com equipes de produto, engenharia e marketing. As competências técnicas mais recorrentes incluem Figma, Adobe Creative Suite, UX/UI Design, design systems, prototipação, pesquisa com usuários, acessibilidade e noções de front-end. Entre as habilidades comportamentais, destacam-se comunicação, pensamento crítico, resolução de problemas, proatividade e adaptabilidade.

A leitura comparativa dos dois contextos evidencia que o campo do design assume configurações distintas conforme o ambiente territorial e econômico. Na Serra Gaúcha, a demanda tende a aproximar design, branding, marketing e comunicação em setores industriais e comerciais. Na Irlanda, por outro lado, o design se mostra mais fortemente vinculado a produtos digitais, UX/UI, tecnologia e processos colaborativos de inovação. Isso evidencia que a formação em design precisa considerar as especificidades regionais e setoriais dos contextos em que o profissional pretende atuar.

3 CONCLUSÕES

Os resultados mostram que a inserção profissional em design não responde a uma lógica homogênea, mas a configurações territoriais e econômicas particulares. Na Serra Gaúcha, valorizam-se perfis híbridos entre design, marketing e comunicação, com inserção significativa em empresas industriais e comerciais. Na Irlanda, destacam-se competências relacionadas à tecnologia, ao UX/UI e à colaboração multidisciplinar em ecossistemas digitais.

A análise comparativa demonstra que o planejamento de carreira em design depende da articulação entre formação acadêmica, desenvolvimento de competências específicas e compreensão estratégica do contexto de inserção profissional. Nesse sentido, o texto contribui para ampliar a leitura sobre as múltiplas configurações do mercado de design e sobre a necessidade de alinhamento entre formação, perfil profissional e demandas territoriais.

REFERÊNCIAS

- CARDOSO, Rafael. **Uma introdução à história do design**. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2008.
- SANTOS, Leticia Bento dos; DAMASCENO, Patrícia Lopes. Prática freelancer em design: os efeitos da falta de formalização na prestação de serviços. **Revista Poliedro**, Pelotas, v. 5, n. 7, p. 745-770, 2021.